

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Bradesco Vida e Previdência S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer dos Auditores Atuariais Independentes.

O Mercado de Seguros
A Bradesco Vida e Previdência apresenta crescimento contínuo no segmento de atuação, um dos mais dinâmicos da economia brasileira, em virtude do compromisso de manter uma política de produtos inovadores e seguros, retribuindo a confiança de seus participantes e segurados e a sólida posição conquistada no mercado.

Manteve posição de destaque em receitas dos produtos de Previdência Complementar Aberta e VGBL - Vida Gerador de Benefício Livre, participando com 27,57% do mercado, e deteve 17,72% dos prêmios de seguros de Pessoas, conforme dados divulgados pela SUSEP - Superintendência de Seguros Privados, em novembro de 2015.

A Bradesco Vida e Previdência, com base nos investimentos relativos aos planos de previdência e VGBL, deteve 29,52% do total do mercado, conforme divulgação da Fenaprevi - Federação Nacional de Previdência Privada e Vida, também em novembro de 2015.

Desempenho das Operações de Seguros e Previdência Complementar
O Lucro Líquido do exercício de 2015 foi de R\$ 3,319 bilhões e o Patrimônio Líquido somou R\$ 3,715 bilhões, representando uma rentabilidade de 69,13% sobre o Patrimônio Líquido Médio.

As receitas de Contribuições de Planos de Aposentadoria, Pensão e Pecúlio, somadas aos Prêmios do VGBL, totalizaram no exercício de 2015 R\$ 28,485 bilhões (R\$ 23,770 bilhões no exercício de 2014). O volume de prêmios de seguros de Pessoas atingiu R\$ 5,280 bilhões (R\$ 4,814 bilhões no exercício de 2014).

As Provisões Técnicas cresceram 17,74%, somando R\$ 157,600 bilhões (R\$ 133,857 bilhões em dezembro de 2014), e os Investimentos 15,61%, atingindo R\$ 162,641 bilhões (R\$ 140,685 bilhões em dezembro de 2014).

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos
Os acionistas da Bradesco Vida e Previdência, em cada exercício, têm direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

Evento Societário
ressaltam-se os eventos deliberados nas Assembleias Gerais Extraordinárias, realizadas:

- em 26 de março de 2015, aprovação do aumento de capital, no montante de R\$ 475,153 milhões, passando o capital social de R\$ 1,925 bilhão, para R\$ 2,4 bilhões, representado por 175.225 ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal; e
- em 30 de novembro de 2015, foi aprovada a incorporação de sua controlada BMC Previdência Privada S.A., visando à reorganização societária, bem como à otimização das operações.

Maiores detalhes constam nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

Investimentos
De acordo com o disposto nas normas em vigor, a Bradesco Vida e Previdência S.A. declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

Riscos: operacional, crédito, mercado, subscrição e liquidez
O Grupo Bradesco Seguros, do qual a Bradesco Vida e Previdência S.A. faz parte, em linha com os modelos adotados no mercado nacional e em atendimento à legislação vigente, possui um Departamento independente, denominado Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, com estrutura operacional especializada por tipo de risco/função, possibilitando uma visão integrada na gestão de riscos e o alinhamento com a estrutura da Organização Bradesco.

Estão inseridos, nesse contexto, o acultamento de gestão de risco e capital, nos vários níveis de atuação nas empresas do Grupo, a difusão das Políticas e Normas Corporativas e Manual de Procedimentos Internos, visando ao monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

Para assegurar uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, os membros do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros se reúnem, trimestralmente, com o objetivo de aprovar estratégias, normas e procedimentos relacionados à Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, além de acompanhar, avaliar e definir alternativas de mitigação dos riscos específicos da atividade do Grupo e possíveis impactos na Organização Bradesco.

O Grupo Bradesco Seguros mantém níveis de capital de acordo com os requerimentos regulatórios. Nos termos da legislação vigente, o Capital Mínimo Requerido (CMR) para funcionamento das sociedades seguradoras deverá ser o maior valor entre o capital base e o capital de risco, conforme Resolução CNSP nº 321/15. E as sociedades deverão apresentar Patrimônio Líquido ajustado (PLA), igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR), e liquidez em relação ao capital de risco.

Governança Corporativa
Com a finalidade de preservar e otimizar o valor a longo prazo, o Grupo Bradesco Seguros possui uma estrutura robusta de governança corporativa, pautada nos princípios de equidade e transparência na prestação de contas. Busca permanentemente a eficiência dos modelos de gestão, contribuindo para a excelência dos processos, estruturas e mecanismos de monitoramento e de controles, sempre levando em conta o arcabouço regulatório (compulsório e facultativo) e o Código de Conduta Ética, disponível a todos os públicos com os quais se relaciona.

Fundamentado nessas premissas e objetivando potencializar a capacidade de formulação estratégica, e tomada de decisões norteadas de clareza, o Grupo possui estrutura de Comitês, que dá suporte à Administração, resguardando os mais elevados padrões éticos e de responsabilidade corporativa. Nessa linha, o Grupo também possui um canal de comunicação, para acolher informações sobre violações aos princípios contidos no Código de Conduta Ética, procedimentos e normas internas, demonstrando o compromisso constante em traçar, com clareza, as diretrizes e responsabilidades que devem pautar a atuação e orientar a conduta cotidiana dos profissionais que integram as empresas do Grupo. Adicionalmente, conta com área de Ouvidoria para acolher opiniões, críticas e reclamações que são tratadas com confidencialidade.

Controles Internos e Compliance
Com base na política corporativa definida e visando atender às determinações legais sobre o tema, a Bradesco Vida e Previdência avalia e aperfeiçoa constantemente os instrumentos que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco Seguros. Os processos são continuamente reavaliados e os testes de aderência executados para aferir a efetividade dos controles existentes.

em conformidade com os requerimentos da seção 404 da Lei Americana *Sarbanes-Oxley* e com os principais *frameworks* de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem, respectivamente, aspectos de negócios e tecnologia da informação. Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos, com o propósito de proporcionar segurança quanto à condução adequada dos negócios e para o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos, Códigos de Conduta e de autorregulação aplicáveis. Os resultados obtidos são reportados periodicamente à Alta Administração da empresa, ao Comitê de Controles Internos e *Compliance* e, sob demanda, ao Comitê de Auditoria, ambos da Organização Bradesco.

Para obtenção e manutenção de conformidade às leis e aos regulamentos, o Grupo Bradesco Seguros monitora, diariamente, a publicação de novos normativos pelos Órgãos Reguladores, informa as áreas envolvidas e acompanha a implementação tempestiva das ações necessárias, de forma a garantir que as práticas operacionais estejam aderentes.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo
A Bradesco Vida e Previdência, com o compromisso constante de inibir e combater a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e à Corrupção em suas operações, atividades e relacionamentos, atua continuamente para assegurar a conformidade às regulamentações editadas pelos Órgãos competentes e, principalmente, cooperando, com os esforços das autoridades governamentais, nacionais e internacionais, de controle para o enfrentamento dessas práticas.

Reafirmando esse compromisso, a Bradesco Vida e Previdência atua ativamente no aprimoramento dos controles existentes, que são fundamentais para o processo de prevenção e detecção de situações com indícios de lavagem de dinheiro. Esta estrutura está ancorada a partir da Comissão de Avaliação de Operações com Indícios de Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo que objetiva a análise individualizada de suspeição e a comunicação de propostas, operações ou situações com indícios ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF. Destaca-se o programa de treinamento sobre o tema ao quadro de funcionários, que abrangem palestras, curso à distância e disponibilização de cartilhas.

Prevenção à Fraude
A Bradesco Vida e Previdência, em consonância com a regulamentação vigente no que diz respeito à Prevenção à Fraude, mantém-se vigilante em desestimular, prevenir, detectar e combater ocorrências que possam caracterizar indícios de cometimento de fraudes, assim como em minimizar riscos operacionais, legais e reputacionais aos quais a empresa possa estar sujeita, caso venha a ser envolvida em tentativas para negócios ou práticas de fraudes.

Dada a importância do tema, a Bradesco Vida e Previdência adota mecanismos de controles internos, tais como a disponibilização de canais de denúncia aos funcionários e à sociedade para que possam relatar situações com indícios de cometimento dessa prática ilícita, e o acompanhamento e apuração, quando cabível, das operações que apresentam irregularidades.

Plano e Gestão de Continuidade de Negócios
A Bradesco Vida e Previdência, com a finalidade de assegurar o gerenciamento eficaz da continuidade de seus processos críticos/essenciais de negócios, principalmente aqueles voltados para o relacionamento e atendimento aos clientes, fortaleceu as estratégias do Plano de Continuidade de Negócios – PCN, com planejamento e testes periódicos dos planos de ação estabelecidos, que podem ser ativados quando da ocorrência de um evento, independentemente de sua proporção, que interrompa a continuidade das operações, minimizando os efeitos de interrupções não programadas.

Segurança da Informação
A informação é um dos elementos do negócio mais importante para a Bradesco Vida e Previdência. O zelo pela informação, no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da gestão da informação. Nesta linha, são analisadas normas e regulamentos de caráter interno e externo que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação.

Diante desse compromisso, a Bradesco Vida e Previdência tem realizado a disseminação da cultura, por meio da divulgação da Política e de Normas Corporativas de Segurança da Informação, da administração de palestras, cursos e da publicação de matérias nos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos tipos de assuntos sobre o tema, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

Inovações em Produtos e Serviços
A Bradesco Vida e Previdência busca inovar e aperfeiçoar continuamente o seu portfólio de produtos e serviços. No exercício de 2015, destacaram-se os seguintes lançamentos:

- PGBL e VGBL Crédito Privado II: planos de previdência individual com fundos de investimento em renda fixa, com carregamento parcelado e possibilidade de aplicar mais de 50% do seu patrimônio em títulos privados;
- PGBL e VGBL Dinâmico, F10C e F08C: produtos voltados à Proteção Familiar, conta com mais opções de fundos e com políticas de investimentos, adequando aos objetivos e ao perfil de risco do participante;
- PGBL e VGBL PB Crédito Privado, PB Renda Fixa Ativo e PB Renda Fixa: são planos por sobrevivência, de previdência complementar aberta e de seguro de pessoas, que, após um período de acumulação de recursos, proporcionam aos participantes segurados uma renda mensal ou uma renda sob a forma de pagamento único;
- SPG Vida: seguro empresarial direcionado para pequenas e médias empresas que tem como característica principal a aplicação do capital global para garantir a proteção a todo o grupo segurado, simplificando desta forma, a contratação do seguro. O seguro prevê as coberturas de morte, Morte Acidental, Morte do Cônjuge, Reembolso de Despesas com Rescisão e Invalidez Permanente por Acidente (cobertura opcional). Adicionalmente, o produto oferece o benefício da assistência funeral individual a todo o grupo segurado (sócios e empregados); e
- Microseguro Proteção Premiável: segmento *Affinity* – seguro de microseguro destinado ao público de baixa renda que prevê a cobertura de morte acidental e, adicionalmente, oferece os benefícios de assistência funeral individual e cesta básica.

Reconhecimento
A Bradesco Vida e Previdência conquistou o prêmio "Melhores e Maiores" da Revista Exame, anuário considerado uma das principais referências no ambiente de negócios do País.

Destaca-se, também, a premiação entre os "100 Melhores Fornecedores para RH", promovida pela revista Gestão e RH, que tem o objetivo de valorizar o trabalho dos fornecedores de RH e avaliar as práticas direcionadas aos clientes nas áreas de Benefícios, Talentos, Tecnologia para RH, Gestão do Negócio e *Facilities & Services*.

Agradecimentos
Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido do Órgão regulador e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

Cidade de Deus, 19 de fevereiro de 2016.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

	Nota	2015	2014
ATIVO			
CIRCULANTE		131.731.089	112.524.591
Disponível		45.078	18.237
Caixa e bancos		45.078	18.237
Aplicações	4	131.147.339	111.903.850
Créditos das operações com seguros e resseguros		208.603	222.481
Prêmios a receber	6	189.786	207.569
Operações com seguradoras		9.768	14.566
Operações com resseguradoras	7	9.049	346
Créditos das operações com previdência complementar		5.878	-
Créditos de resseguros	7	5.878	-
Outros créditos operacionais		16.377	11.536
Ativos de resseguro e retrocessão	7	21.020	4.335
Títulos e créditos a receber		190.606	263.958
Títulos e créditos a receber		185.495	259.202
Créditos tributários e previdenciários	8.a	4.802	4.612
Outros créditos		309	144
Despesas antecipadas		2.163	3.649
Custo de aquisição diferidos		94.025	96.545
Seguros	14.c	94.025	96.545
ATIVO NÃO CIRCULANTE		32.708.179	29.421.285
Realizável a longo prazo		32.505.152	29.210.021
Aplicações	4	31.494.047	28.781.559
Outros créditos operacionais		2.666	212
Ativos de resseguro e retrocessão	7	11.074	8.277
Títulos e créditos a receber		997.365	419.973
Créditos tributários e previdenciários	8.b	547.568	12.835
Depósitos judiciais e fiscais	15.b	446.840	406.534
Outros créditos operacionais		2.957	604
Investimentos		2.640	22.965
Participações societárias	9	-	20.632
Outros investimentos		2.640	2.333
Imobilizado		13.115	5.900
Bens móveis		4.272	5.899
Outras imobilizações		8.843	1
Intangível		187.272	182.399
Outros intangíveis	10	187.272	182.399
Total do ativo		164.439.268	141.945.876

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Nota	2015	2014
PASSIVO			
CIRCULANTE		7.551.272	6.175.082
Contas a pagar		2.307.666	1.683.485
Obrigações a pagar	11	1.487.879	640.741
Impostos e encargos sociais a recolher		89.135	68.432
Encargos trabalhistas		2.956	3.007
Impostos e contribuições	12	727.696	971.305
Débitos de operações com seguros e resseguros		70.946	70.672
Prêmios a restituir		3.092	1.619
Operações com seguradoras		6.760	12.525
Operações com resseguradoras	7.c	7.904	510
Corretores de seguros e resseguros		51.917	56.018
Outros débitos operacionais		1.273	-
Débitos de operações com previdência complementar		1	41
Outros débitos operacionais		1	41
Depósitos de terceiros	13	107.778	137.275
Provisões técnicas - Seguros	14	3.591.717	2.992.233
Danos		3.437	3.955
Pessoas		1.366.860	1.250.713
Vida individual		2.042.409	1.586.086
Vida com cobertura por sobrevivência		179.011	151.479
Provisões técnicas - Previdência complementar	14	1.473.164	1.291.376
Planos não bloqueados		1.309.136	1.111.635
PGBL/PRGP		164.028	179.741
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		153.172.749	130.096.889
Provisões técnicas - Seguros	14	110.281.611	90.400.030
Pessoas		2.165.534	1.806.332
Vida individual		2.046.491	1.600.226
Vida com cobertura de sobrevivência		106.069.586	86.993.472
Provisões técnicas - Previdência complementar	14	42.253.434	39.173.328
Planos não bloqueados		17.572.959	16.445.891
PGBL/PRGP		24.680.475	22.727.437
Outros débitos		637.704	523.531
Provisões judiciais		637.704	523.531
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.a	3.715.247	5.673.905
Capital social	16	2.400.000	1.924.847
Reservas de lucros		1.063.139	2.859.214
Ajustes de avaliação patrimonial		252.108	889.844
Total do passivo e patrimônio líquido		164.439.268	141.945.876

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO			
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)			
		2015	2014
Resultado antes dos impostos e participações		5.257.282	5.031.277
Ajustes para:			
Depreciações e amortizações		21.231	9.003
Constituição/(reversão) de Perdas por redução a valor recuperável dos ativos		4.661	(21.760)
Resultado positivo de equivalência patrimonial		(1.247)	(37.305)
Despesas antecipadas		1.511	1.602
Variação das provisões técnicas		1.285.067	389.359
Atualização monetária depósitos judiciais		(36.235)	(29.236)
Atualização monetária provisões técnicas		15.396.852	9.943.614
Atualização monetária provisões judiciais		32.303	16.444
Ativos de resseguros provisões técnicas		(19.482)	(6.564)
Custo de aquisição diferidos		2.520	1.519
Lucro ajustado do exercício		21.944.463	15.297.953
Variações nas contas patrimoniais Aumento/(Redução):			
Aplicações - Títulos a valor justo por meio do resultado		(19.855.013)	(13.734.107)
Créditos das operações de seguros e resseguros		9.217	29.400
Créditos das operações de previdência complementar		(5.878)	-
Outros créditos operacionais		(7.295)	(4.784)
Títulos e créditos a receber		(531.098)	658.218
Contas a pagar		609.854	(125.596)
Débitos das operações de seguros e resseguros		274	(10.039)
Débitos das operações de previdência		(40)	(13)
Depósitos de terceiros		(29.497)	6.127
Provisões técnicas		7.061.038	4.295.717
Outros débitos		81.313	(31.910)
Caixa consumido pelas operações:		(12.667.125)	(8.916.987)
Imposto de renda sobre o lucro pago		(1.412.378)	(1.118.358)
Contribuição social sobre o lucro pago		(905.340)	(657.238)
Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais		6.959.620	4.605.370
Atividades de Investimento			
Dividendos recebidos		64.021	66.955
Aplicações - Títulos disponíveis para venda		(277.023)	(448.423)
Aplicações - Títulos mantidos até o vencimento		(1.801.644)	(1.851.626)
Ajustes com títulos e valores mobiliários (PL) - positivos		5	398.916
Ajustes com títulos e valores mobiliários (PL) - negativos		(1.062.899)	(114.043)
Aquisição de imobilizado		(8.295)	(535)
Redução de investimentos		-	165.228
Ativo intangível desenvolvido internamente		(25.024)	(65.261)
Caixa Líquido consumido nas atividades de investimentos		(3.110.859)	(1.848.789)
Atividades de Financiamento			
Redução de capital		-	(175.153)
Dividendos e juros sobre capital próprio pago		(3.821.920)	(2.566.750)
Caixa Líquido consumido nas atividades de financiamento		(3.821.920)	(2.741.903)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa		26.841	14.678
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		18.237	3.559
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício		45.078	18.237
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa		26.841	14.678

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014			
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)			



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais, exceto os dividendos pagos por ação)

	Reservas de lucros		Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários		Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Redução de capital	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva Legal	Reserva Estatutária		
Saldos em 1º de janeiro de 2014	2.100.000	-	420.000	2.109.952	420.000	2.109.952	718.920	5.348.872
Redução de Capital:								
AGE de 23.07.2014	-	(175.153)	-	-	-	-	-	(175.153)
Portaria SUSEP nº 80 de 11.11.2014	(175.153)	175.153	-	-	-	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	170.924	-	170.924
Dividendos por conta de reservas	-	-	-	(1.923.498)	-	-	-	(1.923.498)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	3.034.680	3.034.680
Dividendos antecipados (R\$ 599,23 por ação)	-	-	-	-	-	-	(105.000)	(105.000)
Juros sobre capital próprio pagos (R\$ 884,58 por ação)	-	-	-	-	-	-	(155.000)	(155.000)
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	2.252.760	-	-	(2.252.760)	-
Dividendos propostos (R\$ 2.978,57 por ação)	-	-	-	-	-	-	(521.920)	(521.920)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.924.847	-	420.000	2.439.214	420.000	2.439.214	889.844	5.673.905
Aumento de Capital:								
Aumento de capital conforme AT de 26.03.2015	-	475.153	(288.700)	(186.453)	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 220 de 20.07.2015	475.153	(475.153)	-	-	-	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	(637.736)	-	(637.736)
Dividendos pagos (R\$ 12.856,38 por ação)	-	-	-	(2.252.760)	-	-	-	(2.252.760)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	3.319.078	3.319.078
Dividendos antecipados (R\$ 4.275,87 por ação)	-	-	-	-	-	-	(749.240)	(749.240)
Juros sobre capital próprio pagos (R\$ 1.700,67 por ação)	-	-	-	-	-	-	(298.000)	(298.000)
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	165.954	765.884	-	-	(931.838)	-
Dividendos propostos (7.647,31 por ação)	-	-	-	-	-	-	(1.340.000)	(1.340.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.400.000	-	297.254	765.885	297.254	765.885	252.108	3.715.247

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Companhia é uma subsidiária do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todas as modalidades de seguros de pessoas e previdência em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Cidade de Deus, Vila Yara, Osasco, São Paulo.

O controlador direto da Companhia é a Bradesco Seguros S.A., e o controlador em última instância é o Banco Bradesco S.A. A Companhia, por intermédio de subsidiárias e filiais, atua nos segmentos de seguro de vida e previdência complementar aberta.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas em Reunião da Diretoria em 19 de fevereiro de 2016.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

a. Base de preparação

Em consonância à Circular SUSEP nº 517/2015, as demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular.

b. Base para avaliação e moeda funcional

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

A moeda funcional da Companhia é o Real.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua e, alterações observadas, serão reconhecidas no período observado e futuros. As notas explicativas: 2d - Classificação dos contratos de seguro; 4 - Aplicações; 8 - Ativos e passivos fiscais; 14 - Provisões técnicas e custo de aquisição diferidos e 15 - Provisões judiciais incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referidos às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

d. Classificação dos contratos de seguros

A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os contratos transferem risco significativo de seguro. Como guia geral, define-se risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos ao segurado na ocorrência de um acontecimento futuro incerto específico que possa afetá-lo de forma adversa.

e. Aplicações e instrumentos financeiros

A Companhia efetua a avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive derivativos, em consonância aos Pronunciamentos Técnicos CPC's 38, 39, 40(R1) e 46, cujos critérios de classificação, mensuração e avaliação, descritos a seguir:

i. Disponível (Caixa e equivalente de caixa)

São representados por depósitos bancários sem vencimento que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

ii. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

iii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

iv. Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

v. Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável e os fundos de investimentos imobiliários tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA). Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são similares, análise do fluxo de caixa descontado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

vi. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa, que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa, que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado, é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

vii. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados exclusivamente à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BM&FBovespa. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando ocorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as respectivas variações são registradas no resultado do período e estão classificados na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para valorização dos instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos de futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na BM&FBovespa e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo de taxa de juros.

viii. Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os valores registrados nas rubricas "Créditos das operações com seguros e resseguros", "Títulos e créditos a receber" e "Outros créditos a receber" que são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

f. Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece uma redução ao valor recuperável sobre prémios a receber com base em estudo que consiste em observar um prêmio com atraso superior a dezesseis dias, em determinado mês, e seu comportamento após seis meses onde se apura o percentual médio de perda efetiva sobre os valores a receber que permaneceram este período de tempo em atraso.

Para as operações a recuperar com resseguradores, o estudo avalia a evolução dos saldos a recuperar por ano de pagamento do sinistro, considerando a representatividade do montante não recebido, perante o total a recuperar junto aos resseguradores. No caso das recuperações de cosseguro, o estudo consiste em observar as recuperações de sinistros de Cosseguro Cedido, em um determinado mês, e seu comportamento após seis meses, sobre valores com atraso a mais de 164 dias, levando-se em consideração a média ponderada de dias do fluxo de liquidação de sinistros.

g. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do período. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear de acordo com as seguintes taxas anuais para os períodos correntes e comparativos: 10% para móveis, utensílios, máquinas e equipamento; 20% para equipamentos de informática e beneficiárias em imóveis de terceiros.

h. Ativos intangíveis

i. Softwares

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por impairment. A amortização do intangível é reconhecida no resultado considerando a taxa linear de 20% ao ano.

Despesas de desenvolvimento interno de software são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos softwares, de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de softwares desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por impairment, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

i. Ativos de resseguros

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, uma vez que a existência do contrato não exige as obrigações para com os segurados.

Conforme determinado pelo Órgão Regulador, as empresas de resseguro sediadas no exterior devem possuir rating mínimo, de acordo com agência classificadora de risco, para operar no país, sendo as demais operações efetuadas com resseguradores locais. Desta forma, a Administração entende que os riscos de impairment desses ativos são reduzidos. No caso de serem identificados indícios de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos serão ajustados ao seu valor recuperável.

j. Custos de aquisição diferidos

É composto substancialmente por valores referentes a comissões e agenciamentos relativos à comercialização de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado das despesas com comissão realizadas pelo período de vigência das respectivas apólices/faturas, e as despesas com agenciamentos realizados no período de doze meses.

k. Impairment de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável.

l. Provisões técnicas

i. Seguros de pessoas, exceto (PPNG) com cobertura de sobrevivência (VGBL)

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;

A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;

A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos Sinistros ocorridos e ainda não Pagos (IBNP) subtraído do saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência; A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial;

A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela SUSEP. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;

A provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período, para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico;

A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer.

ii. Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nas contribuições líquidas, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais;

As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a planos de previdência e seguros de vida com cobertura de sobrevivência, além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);

A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;

A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC) refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados;

A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela SUSEP. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;

A provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;

A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro;

A provisão de eventos ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não avisados com base em triângulos de *run-off*, que considera o desenvolvimento histórico dos sinistros nos últimos 96 meses para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial;

Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão de excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras e estão apresentados no grupo "Resultado financeiro";

iii. Tábuas, taxas e carregamento dos principais produtos:

Produto	Tábua	Taxa de juros	Taxa de carregamento
Planos de Aposentadoria (PGBL e VGBL)	BR-EMS	0%	0% a 5%
Seguros de Pessoas e Coberturas de Risco	AT83 e CSO-58	3% a 6%	20% a 30%

iv. Teste de adequação de passivo (TAP)

A Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera a soma do saldo contábil das provisões técnicas de contratos de seguro bruto de resseguro, deduzido da despesa de comercialização diferida (Custos de aquisição diferidos) e os ativos intangíveis relacionados, comparado ao valor esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos e certificados comercializados.

O teste considerou a projeção dos sinistros e benefícios ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas, as despesas alocáveis relacionadas aos sinistros, opções intrínsecas e excedentes financeiros e ressarcimentos e outras receitas e despesas diretamente relacionadas aos contratos de seguros.

Para o cálculo do valor presente dos fluxos projetados a Companhia utilizou as taxas a termo livres de risco autorizadas pela SUSEP.

De acordo com a Circular SUSEP nº 517/2015, o teste deve ser segmentado em seguros de pessoas e danos. A Companhia opera somente com seguros de pessoas e, consequentemente, o cálculo foi realizado considerando os ramos que a Companhia opera de maneira conjunta, e não foram incluídos no teste de adequação os passivos relacionados ao seguro DPVAT.

Para os produtos de previdência complementar aberta, e vida com cobertura por sobrevivência o teste foi realizado por tipo de risco, que entre outros inclui, garantia de inflação, tábua de mortalidade, morte, invalidez, e demais riscos.

Os fluxos relativos a prêmios futuros não registrados no PPNG só foram incluídos no resultado quando o resultado do valor presente foi negativo.

O resultado do teste de adequação do passivo foi integralmente reconhecido no resultado, conforme disposto na Circular SUSEP nº 517/2015.

m. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

i. Ativos contingentes

São reconhecidos contabilmente, quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho com praticidade certo e pela confirmação da expectativa de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes, cuja capacidade de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

ii. Passivos contingentes

São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

iii. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

n. Benefícios a empregados

i. Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

ii. Obrigações por aposentadorias

Plano de contribuição definida

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE). As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente. O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A.

As contribuições dos funcionários e administradores são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o PGBL, cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário. As contribuições da Companhia passarão de 4% para de 5% do salário, acrescidas do percentual destinado à coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez).

As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Companhia, na qualidade de empregador, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano até a data de migração. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais está aplicado nos FIEs.

iii. Outras obrigações pós-emprego

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários por um período de 3 meses a 6 meses da data de desligamento.

iv. Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

o. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 240 para o exercício. A contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2015, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

p. Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

Os prêmios de seguros e cosseguros e comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e resseguro e comissões correspondentes, são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endorssos e faturas de seguro, ou pelo início da vigência do risco para casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos correspondentes custos de aquisição diferidos.

As receitas de prêmios e as correspondentes despesas de comercialização, relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

O agenciamento das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses. As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas a análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência segundo taxas estabelecidas contratualmente.

A participação dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, sendo reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco Seguros.

q. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016. Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Companhia, encontra-se o IFRS 9 - Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

A IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes, substituirá a orientação sobre o reconhecimento de receitas que existe atualmente. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.

Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessas alterações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data da entrada em vigor da norma.

3. Gerenciamento de riscos

a. Introdução

A Companhia está exposta aos riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, proveniente de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e das operações da Companhia.

Consideráveis investimentos relacionados ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se como objetivo elevar a qualidade de gerenciamento dos riscos e garantir o foco necessário a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, colaboradores, fornecedores, etc., bem como agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos voltados a estas atividades.

O gerenciamento de riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. A estrutura do processo de gerenciamento de riscos permite que os riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum constante de alto nível sobre o tema, com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância, denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, estuda todos os riscos (seguro/subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições.

Adicionalmente, existem os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que têm por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

b. Risco de seguro/subscrição

O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição, que advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da companhia no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas e cálculo de prêmios e contribuições. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Companhia.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas através de grupos de trabalho. Além disso, o Departamento de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, têm como uma de suas principais atribuições a estruturação de modelos internos para Risco de Subscrição e cálculo de capital regulatório para esses negócios e certifica os estudos de precificação de novos produtos.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. A Companhia deve efetuar a indenização de todos os eventos vigentes ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência deste. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período, e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR). O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação dos sinistros.

Considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente do passivo inicialmente constituído.

Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

A Companhia realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM - Asset Liability Management. A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia com seus participantes e segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com as práticas atuariais internacionais e também com as características da carteira de produtos da Companhia.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

Principais riscos associados aos Seguros de Vida e Previdência

Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência, e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimento, longevidade, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados ao seguro de vida e previdência incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo;
- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que prevejam o benefício de resgate;
- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores tais como, níveis de persistência e despesas de administração; e
- Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades pré-definidas que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimento e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos de seguro de vida e previdência

A Companhia monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas de seguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica.

A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, tais como análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Companhia opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segura/assistida.

Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe.

O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Companhia. A Administração também estabelece diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam prescrever.

O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

Concentração de riscos

As potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos por região geográfica e segmentos de negócio. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento baseada nos valores de prêmios e contribuições de previdência.

Distribuição do Prêmio emitido líquido - 31/12/2015					
Região Geográfica	Previdência		Seguros de Vida	Total	
	PGBL Tradicional	VGBL			
Sudeste	2.080.898	891.966	17.528.279	4.109.209	24.610.172
Sul	72.284	252.147	2.602.539	477.508	3.404.478
Nordeste	93.743	159.568	2.767.821	311.722	3.332.854
Centro-Oeste	25.849	129.848	1.096.837	279.601	1.532.135
Norte	23.469	65.405	694.119	102.587	885.580
Total	2.296.243	1.498.934	24.689.595	5.280.447	33.765.219

Distribuição do Prêmio emitido líquido - 31/12/2014					
Região Geográfica	Previdência		Seguros de Vida	Total	
	PGBL Tradicional	VGBL			
Sudeste	1.815.003	1.024.556	14.454.309	3.669.411	20.963.279
Sul	71.106	297.552	1.875.018	459.317	2.702.993
Nordeste	90.409	173.012	2.155.638	306.376	2.725.435
Centro-Oeste	19.418	139.793	1.002.478	280.516	1.442.205
Norte	23.168	70.663	557.486	98.390	749.707
Total	2.019.104	1.705.576	20.044.929	4.814.010	28.583.619

Resultados da análise de sensibilidade

Alguns resultados do teste estão apresentados abaixo. Para cada cenário de sensibilidade, é demonstrado o impacto no resultado da Companhia de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator. Ressaltamos que nas operações de seguros não existem riscos cambiais significativos.

Fator de sensibilidade	Descrição do fator de sensibilidade aplicado
Taxa de juros	O impacto de uma redução na curva da taxa a termo livre de risco
Sinistralidade	O impacto de um aumento na sinistralidade para o negócio.
Longevidade	O impacto de um aumento na estimativa de melhoria da sobrevivência para contratos de anuidade.
Conversão em renda	O impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade.

Seguros de Vida com Cobertura de Sobrevivência, Previdência e Seguros de Vida Individual - Sensibilidades em 31 de dezembro de 2015.

O teste de sensibilidade foi efetuado considerando as mesmas bases do teste do TAP com variação nas premissas listadas abaixo:

	Taxas de juros	Longevidade	Conversão em renda
Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições			
Planos Tradicionais (fase de contribuição)	Variação de-5%	0,002%	5 pontos percentuais
PGBL/VGBL (fase de contribuição)	(48.970)	(22.216)	(29.824)
Todos os planos (fase de concessão)	(57.212)	(13.740)	(19.879)
Vida Individual	(31.176)	(1.645)	-
Total	(145.973)	(6.781)	-
	(145.973)	(30.820)	(49.703)

Seguros de Pessoas, exceto Vida Individual - Sensibilidades em 31 de dezembro de 2015.

Para os seguros de Pessoas, a tabela abaixo apresenta o impacto no Resultado e Patrimônio Líquido caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos doze meses da data-base do cálculo:

	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Seguros de Vida	(21.798)	(21.708)

c. Risco de crédito

Risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Gerenciamento do risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Esse gerenciamento de risco inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's*, *Moody's* entre outras. Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, avaliados pelas estruturas de gestão de riscos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

No que tange as aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo visto que a maior parte do total da carteira de investimentos está concentrada em títulos de renda fixa pública e operações compromissadas com lastro em título público federal como demonstrado abaixo:

	2015							
	AAA	AA	A	BBB	BB	Sem rating	Exposto exclusivamente a risco de mercado	Total
Aplicações/Rating								
Valor justo por meio do resultado	122.116.793	2.052.673	902.388	374.287	2.138.550	1.228.749	1.197.879	130.011.319
Título de renda fixa privado	40.964.113	2.052.673	902.388	374.287	2.138.550	1.228.749	-	47.660.760
Título de renda fixa público	81.152.680	-	-	-	-	-	-	81.152.680
Título de renda variável	-	-	-	-	-	-	1.197.879	1.197.879
Disponíveis para a venda	8.619.302	94.449	-	-	-	9.881	1.123.289	9.846.921
Título de renda fixa público	8.616.164	-	-	-	-	-	-	8.616.164
Título de renda fixa privado	3.138	94.449	-	-	-	9.881	-	107.468
Título de renda variável	-	-	-	-	-	-	1.123.289	1.123.289
Mantidos até o vencimento	22.783.146	-	-	-	-	-	-	22.783.146
Título de renda fixa público	22.700.459	-	-	-	-	-	-	22.700.459
Título de renda fixa privado	82.687	-	-	-	-	-	-	82.687
Total	153.519.241	2.147.122	902.388	374.287	2.138.550	1.238.630	2.321.168	162.641.386

A Administração classificou os títulos públicos na categoria AAA uma vez que a contraparte é o Governo Federal. Trimestralmente, são realizadas as reuniões do Comitê Executivo de Gestão de Risco de Crédito e do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

d. Risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Companhia possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrirmos altas exigências de liquidez.

	Fluxo de ativos (i)	Fluxo de passivos (ii)
Fluxo de 1 a 6 meses	2.325.643	1.371.728
Fluxo de 6 a 12 meses	998.099	2.508.749
Fluxo de 12 a 60 meses	21.064.226	8.156.752
Fluxo acima de 60 meses	37.551.451	38.555.380
	61.939.419	50.592.609

- (i) Contempla aplicações, créditos com operações de seguros, resseguros e previdência complementar e ativos de resseguro;
- (ii) Contempla provisões técnicas, contas a pagar e débitos das operações com seguros e resseguros;

Os ativos financeiros foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais. As provisões técnicas foram distribuídas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros e prêmios esperados futuros), considerando a experiência de mortalidade e longevidade, o comportamento do segurado, que inclui sua experiência de persistência, o término de vigência dos contratos de seguros vigentes e a melhor expectativa quanto à data de liquidação de sinistros estimados. Esses fluxos foram estimados até a expectativa de pagamento e/ou recebimento e não consideram os valores a receber vencidos. Não estão considerados nos fluxos PGBL's e VGBL's.

Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam à Companhia o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

e. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

Gerenciamento do risco de mercado

O processo realizado de forma corporativa é aprovado pelo Conselho de Administração do Conglomerado Bradesco e reavaliado anualmente pelos comitês específicos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira de investimentos financeiros da Companhia consiste em operações estruturais provenientes das linhas de negócio. Nesse tipo de operação a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.

Modelos de mensuração do risco de mercado

As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes.

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (*Economic Value Equity*), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente prejuízo contábil.

Análise de Sensibilidade de Risco de Mercado

	Cenário	
		Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços



Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, desse cenário sobre as posições seriam as seguintes:

Período	Fatores de risco			Total sem correlação (9.103)	Total com correlação (6.594)
	Taxa de juros (420)	Índices de preços (3.368)	Renda variável (5.315)		
Dezembro/2015					

Impacto sobre as exposições sujeitas à: Exposições sujeitas a variações de taxas de juros pré-fixadas e cumprom de taxas de juros; Exposições sujeitas a variação da taxa dos cupons de índices de preços; Exposições sujeitas à variação do preço de ações

f. Risco operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoais e sistemas inadequados ou falhos de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratêgico e o de Imagem.

Gerenciamento do risco operacional

A Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das Políticas de Gestão de Risco Operacional e de Continuidade de negócios da Companhia;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital;
- Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.

Procedimentos de controle e monitoramento contínuo

- Identificar junto às dependências interna e externa da Companhia os eventos de perdas decorrentes do risco operacional assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento e controle do processo, possibilitando a redução dos impactos, ao menor custo.
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

g. Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para fazer face aos riscos inerentes às suas atividades, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e metas, de acordo com as características e peculiaridades de cada empresa do grupo. Para tanto, são considerados o ambiente de negócios, a natureza das operações, a complexidade e a especificidade de cada produto e serviço no mercado de atuação do Grupo.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma permanente e prospectiva, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, atendendo aos requerimentos e limites definidos pelos Órgãos Reguladores e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

h. Limitações das análises de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidade não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Seguradora poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

4 Aplicações

a. Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2015	%	2014	%
Títulos a valor justo por meio do resultado	130.011.319	79,94	110.134.009	78,28
Quotas de fundos especialmente constituídos	128.864.259	79,24	107.894.380	78,29
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	739.710	0,45	2.184.912	1,55
Títulos de renda fixa - letras do tesouro nacional	338.370	0,21	-	-
Fundos de investimentos de terceiros	68.980	0,04	54.717	0,04
Títulos disponíveis para venda	9.846.921	6,05	9.569.898	6,80
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	5.911.981	3,63	5.194.232	3,69
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	2.360.749	1,45	2.915.775	2,07
Títulos de renda variável - ações	1.123.289	0,69	1.296.157	0,92
Títulos de renda fixa - letras do tesouro nacional	291.931	0,18	-	-
Títulos de renda fixa - debêntures	95.659	0,06	97.128	0,07
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro - depósito judicial	53.431	0,03	51.560	0,04
Fundos de investimentos de terceiros	9.881	0,01	9.151	0,01
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos imobiliários	-	-	5.895	0,00
Títulos mantidos até o vencimento	22.783.146	14,01	20.981.502	14,92
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	17.356.742	10,67	15.868.106	11,28
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	5.344.639	3,29	5.033.775	3,58
Títulos de renda fixa - certificados de recebíveis imobiliários	81.765	0,05	79.621	0,06
	162.641.386	100,00	140.685.409	100,00

b. Composição das aplicações por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

	2015						
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/ atualizado (i)	Valor atualizado (i)	Ajuste a valor justo
Títulos a valor justo por meio do resultado	31.849.066	3.130.531	4.885.460	90.146.262	130.011.319	130.953.025	(941.706)
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	47.267.132	47.267.132	45.009.731	2.257.401
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-
- operação compromissada	20.105.759	-	-	-	20.105.759	20.105.759	-
Notas do tesouro nacional	-	-	244.367	17.557.500	17.801.867	19.628.157	(1.826.290)
Letras do tesouro nacional	685.184	1.431.620	2.284.365	11.682.512	16.083.681	17.253.410	(1.169.729)
Letras financeiras de emissores privados	-	936.831	1.394.360	10.351.512	12.682.703	12.811.126	(128.423)
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-
- operação compromissada	5.905.943	-	-	-	5.905.943	5.905.943	-
Certificado de depósito bancário	2.231.408	143.327	951.493	536.670	3.862.898	3.856.825	6.073
Debêntures	178.473	16.069	10.875	2.649.405	2.854.822	2.936.267	(81.445)
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	-
- operação compromissada	1.301.077	-	-	-	1.301.077	1.301.077	-
Ações	1.197.879	-	-	-	1.197.879	1.197.879	-
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-
- operação compromissada	-	401.845	-	-	401.845	401.845	-
Quotas de fundos de investimento	243.343	-	-	-	243.343	243.343	-
Notas promissórias	-	200.839	-	-	200.839	200.416	423
Depósito em garantia especial	-	-	-	90.854	90.854	90.339	515
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	10.056	10.056	10.288	(232)
Cédula de crédito bancário	-	-	-	621	621	620	1
Títulos disponíveis para venda	1.135.098	-	-	8.711.823	9.846.921	10.322.128	(475.207)
Notas do tesouro nacional	-	-	-	8.270.802	8.270.802	8.650.745	(379.943)
Ações (ii)	1.123.289	-	-	-	1.123.289	1.191.992	(68.703)
Letras do tesouro nacional	-	-	-	291.931	291.931	322.632	(30.701)
Debêntures	-	-	-	95.659	95.659	91.521	4.138
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	-
- judiciais (iii)	-	-	-	53.431	53.431	53.429	2
Quotas de fundos de investimentos	9.881	-	-	-	9.881	9.881	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-
- operação compromissada	1.928	-	-	-	1.928	1.928	-
Títulos mantidos até o vencimento	922	-	-	22.782.224	22.783.146	22.783.146	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	22.700.459	22.700.459	22.700.459	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	81.765	81.765	81.765	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-
- operação compromissada (iv)	922	-	-	-	922	922	-
Total	32.985.086	3.130.531	4.885.460	121.640.309	162.641.386	164.058.299	(1.416.913)

	2014						
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/ valor justo	Valor atualizado (i)	Ajuste a valor justo
Títulos a valor justo por meio do resultado	76.430.543	5.718.201	659.127	27.326.138	110.134.009	110.537.854	(403.845)
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-
- operação compromissada	46.856.777	-	-	-	46.856.777	46.856.777	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-
- operação compromissada	15.070.892	-	-	-	15.070.892	15.070.892	-
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	-
- operação compromissada	11.799.791	-	-	-	11.799.791	11.799.791	-
Letras financeiras de emissores privados	18.315	2.099.662	3.012	7.648.894	9.769.883	9.778.362	(8.479)
Letras do tesouro nacional	852.016	2.381.986	397.376	2.992.429	6.623.807	6.798.942	(175.135)
Letras financeiras do tesouro	-	334.494	74.611	5.858.136	6.267.241	6.273.742	(6.501)
Notas do tesouro nacional	157.817	13.771	-	4.894.139	5.065.727	5.258.344	(192.617)
Certificado de depósito bancário	-	391.414	91.118	3.257.098	3.739.630	3.723.815	15.815
Debêntures	525	125.766	-	2.665.429	2.791.720	2.828.957	(37.237)
Ações	1.567.987	-	-	-	1.567.987	1.567.987	-
Notas promissórias	-	371.108	52.151	-	423.259	423.159	100
Quotas de fundos de investimento	106.423	-	-	-	106.423	106.423	-
Depósito em garantia especial	-	-	40.592	-	40.592	40.388	204
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	267	10.013	10.280	10.275	5
Títulos disponíveis para venda	1.398.779	-	39.172	8.131.947	9.569.898	9.036.275	533.623
Notas do tesouro nacional	-	-	-	8.022.431	8.022.431	7.473.277	549.154
Ações (ii)	1.296.157	-	-	-	1.296.157	1.322.571	(26.414)
Debêntures	-	-	-	97.128	97.128	86.815	10.313
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-
- operação compromissada	87.576	-	-	-	87.576	87.576	-
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	-
- judiciais (iii)	-	-	39.172	12.388	51.560	51.564	(4)
Quotas de fundos de investimentos	9.151	-	-	-	9.151	9.151	-
Fundos de investimentos imobiliários	5.895	-	-	-	5.895	5.321	574
Títulos mantidos até o vencimento	119.215	251.847	-	20.610.440	20.981.502	20.981.502	-
Notas do tesouro nacional	-	251.847	-	20.530.819	20.782.666	20.782.666	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-
- operação compromissada (iv)	119.215	-	-	-	119.215	119.215	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	79.621	79.621	79.621	-
Total	77.948.537	5.970.048	698.299	56.068.525	140.685.409	140.555.631	129.778

i. Em função da capacidade financeira da Companhia e, conforme facultado pela norma em vigor, a Administração decidiu no exercício de 2013 pela reclassificação do montante de R\$ 15.136.703 mil, relativo a títulos classificados na categoria "Disponível para Venda" para a categoria "Mantido até o Vencimento". A mais valia no montante de R\$ 1.053.682 mil, correspondente ao ajuste ao valor justo dos títulos reclassificados na data da reclassificação, foi mantida no Patrimônio Líquido e está em processo de amortização no resultado pelo prazo de vencimento remanescente dos títulos. O saldo amortizado até o momento foi de R\$ 158.295 mil, sendo que o saldo remanescente a amortizar é de R\$ 895.387 mil.

ii. Durante o exercício foram realizadas vendas de ações classificadas como disponíveis para venda, no montante de R\$ 1.939.476 mil (R\$ 2.073.893 em 2014), o que representou a realização da mais valia no montante de R\$ 28.671 mil (Impenhorado de R\$ 13.587 mil em 2014). Considerando a política adotada pela Companhia para caracterização de redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros disponíveis para venda, foi reconhecida no resultado do exercício de 2015 a despesa, no montante de R\$ 223.186 mil (R\$ 125.287 mil em 2014).

iii. As letras financeiras do tesouro dadas em garantias de processos judiciais estão apresentadas no ativo não circulante independente do vencimento dos títulos.

iv. Referem-se ao movimento do fluxo de caixa dos FIEs, classificados na categoria "Mantidos até o vencimento", decorrente dos resgates de cupons efetuados no exercício.

c. Cobertura das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	2015	2014
Total das provisões técnicas	157.599.926	133.856.967
Total a ser coberto (A)	157.599.926	133.856.967
Quotas de fundos especialmente constituídos	128.864.259	107.894.380
Quota de fundos de investimentos	18.159.359	20.070.402
Títulos públicos	13.078.481	10.228.007
Ações	1.123.289	1.296.157
Debêntures	94.450	94.063
Títulos privados	81.765	79.621
Parcela correspondente a resseguros contratados (nota 7)	21.267	12.612
Total dado em cobertura (B)	161.422.870	139.675.242
Total (B) - (A)	3.822.944	5.818.275

d. Hierarquia do valor justo

As tabelas abaixo apresentam os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	2015			2014		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Títulos a valor justo por meio do resultado	82.350.559	47.660.760	130.011.319	19.52		

5 Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (hedge de valor justo), visa administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista.

31/12/2015				
Fundo de Investimento	Mercadoria	Prazo de Realização	Valor de Compra	Valor de Venda
Bradesco FI RF Master Previdência.....	DI1	0 a 12 meses	-	(1.416.910)
Bradesco FI RF Master Previdência.....	DI1	De 1 a 5 anos	-	(1.714.426)
Bradesco FI RF Master Previdência.....	DI1	Acima de 5 anos	-	(1.176.726)
		Subtotal	-	(4.308.062)
FRAM Capital Previdência FI RF LP.....	DI1	De 1 a 5 anos	-	(80)
		Subtotal	-	(80)
Bradesco FI RE Master II Previdência.....	DI1	0 a 12 meses	-	(2.489.189)
Bradesco FI RE Master II Previdência.....	DI1	De 1 a 5 anos	1.123.965	(8.055.043)
Bradesco FI RE Master II Previdência.....	DI1	Acima de 5 anos	-	(9.779.852)
		Subtotal	1.123.965	(20.324.084)
Bradesco FI RF Master Pré-fixado.....	DI1	0 a 12 meses	16.578	(26.772)
Bradesco FI RF Master Pré-fixado.....	DI1	De 1 a 5 anos	22.500	-
Bradesco FI RF Master Pré-fixado.....	DI1	Acima de 5 anos	5.779	-
		Subtotal	44.857	(26.772)
Bradesco FIF RF Crédito Privado Master.....	DI1	0 a 12 meses	5.095	-
Bradesco FIF RF Crédito Privado Master.....	DI1	De 1 a 5 anos	7.347	-
		Subtotal	12.442	-
Bradesco FI RF Master III Previdência.....	DI1	0 a 12 meses	93	(1.199)
Bradesco FI RF Master III Previdência.....	DI1	De 1 a 5 anos	7.245	(24.754)
Bradesco FI RF Master III Previdência.....	DI1	Acima de 5 anos	-	(6.582)
		Subtotal	7.338	(32.535)
Bradesco FI RF Master IV Previdência.....	DI1	0 a 12 meses	-	(95.800)
Bradesco FI RF Master IV Previdência.....	DI1	De 1 a 5 anos	170.609	(964.150)
Bradesco FI RF Master IV Previdência.....	DI1	Acima de 5 anos	-	(279.731)
		Subtotal	170.609	(1.339.681)
Bradesco FI RF Master V Previdência.....	DI1	0 a 12 meses	-	(3.097)
Bradesco FI RF Master V Previdência.....	DI1	De 1 a 5 anos	4.399	(17.033)
Bradesco FI RF Master V Previdência.....	DI1	Acima de 5 anos	-	(7.568)
		Subtotal	4.399	(27.698)
Bradesco FI RF Master VI Previdência.....	DI1	0 a 12 meses	-	(14.884)
Bradesco FI RF Master VI Previdência.....	DI1	De 1 a 5 anos	16.819	(85.858)
Bradesco FI RF Master VI Previdência.....	DI1	Acima de 5 anos	-	(26.239)
		Subtotal	16.819	(126.981)
Bradesco Fia Master Ibovespa.....	IND	0 a 12 meses	9.782	-
		Subtotal	9.782	-
Ibiuna Previdência Master Fim.....	IND	0 a 12 meses	-	(48.310)
Ibiuna Previdência Master Fim.....	DI1	0 a 12 meses	-	(14.256)
		Subtotal	-	(62.566)
BTG Pactual HYP Previdência FI RF.....	DI1	De 1 a 5 anos	-	(292)
		Subtotal	-	(292)
BTG Pactual HY Previdência FI RF.....	DI1	De 1 a 5 anos	-	(17.952)
		Subtotal	-	(17.952)
Bradesco FIM Master Previdência.....	DI1	0 a 12 meses	5.125	-
Bradesco FIM Master Previdência.....	DI1	Acima de 5 anos	465	(253)
		Subtotal	5.590	(253)
Total			1.395.801	(26.266.956)

31/12/2014				
Fundo de Investimento	Mercadoria	Prazo de Realização	Valor de Compra	Valor de Venda
Bradesco FI RF Master Previdência.....	DI1	0 a 12 meses	-	(702.358)
Bradesco FI RF Master Previdência.....	DI1	De 1 a 5 anos	-	(1.382.651)
Bradesco FI RF Master Previdência.....	DI1	Acima de 5 anos	-	(122.857)
		Subtotal	-	(2.207.866)
FRAM Capital Previdência RV 20 FIM.....	DOL	0 a 12 meses	-	(667)
		Subtotal	-	(667)
FRAM Capital Previdência FI RF LP.....	DI1	De 1 a 5 anos	-	(74)
		Subtotal	-	(74)
Bradesco FI RE Master II Previdência.....	DI1	0 a 12 meses	-	(1.814.014)
Bradesco FI RE Master II Previdência.....	DI1	De 1 a 5 anos	1.795.365	(1.351.600)
Bradesco FI RE Master II Previdência.....	DI1	Acima de 5 anos	117.749	(95.226)
		Subtotal	1.913.114	(3.260.840)
Bradesco FI RF Master Pré-fixado.....	DI1	0 a 12 meses	4.146	(799)
Bradesco FI RF Master Pré-fixado.....	DI1	De 1 a 5 anos	15.187	-
Bradesco FI RF Master Pré-fixado.....	DI1	Acima de 5 anos	766	-
		Subtotal	20.099	(799)
Bradesco FIF RF Crédito Privado Master.....	DI1	0 a 12 meses	2.198	-
Bradesco FIF RF Crédito Privado Master.....	DI1	De 1 a 5 anos	3.296	-
		Subtotal	5.494	-
Bradesco FI RF Master III Previdência.....	DI1	0 a 12 meses	94	(1.153.963)
Bradesco FI RF Master III Previdência.....	DI1	De 1 a 5 anos	667.120	(71.489)
Bradesco FI RF Master III Previdência.....	DI1	Acima de 5 anos	2.739	-
		Subtotal	669.953	(1.225.452)
Bradesco FI RF Master IV.....	DI1	0 a 12 meses	-	(83.937)
Bradesco FI RF Master IV.....	DI1	De 1 a 5 anos	174.132	(48.291)
Bradesco FI RF Master IV.....	DI1	Acima de 5 anos	118.219	(2.632)
		Subtotal	292.351	(134.860)
Bradesco FI RF Master V.....	DI1	0 a 12 meses	-	(3.622)
Bradesco FI RF Master V.....	DI1	De 1 a 5 anos	2.530	(1.983)
Bradesco FI RF Master V.....	DI1	Acima de 5 anos	1.700	(159)
		Subtotal	4.230	(5.764)
Bradesco FI RF Master VI.....	DI1	0 a 12 meses	-	(17.822)
Bradesco FI RF Master VI.....	DI1	De 1 a 5 anos	12.549	(8.131)
Bradesco FI RF Master VI.....	DI1	Acima de 5 anos	9.399	(678)
		Subtotal	21.948	(26.631)
Guardian Fim Crédito Privado.....	DOL	0 a 12 meses	-	(1.067)
		Subtotal	-	(1.067)
Bradesco Fia Master Ibovespa.....	IND	0 a 12 meses	1.060	-
		Subtotal	1.060	-
Ibiuna Previdência Master Fim.....	IND	0 a 12 meses	-	(31.246)
Ibiuna Previdência Master Fim.....	DI1	Acima de 5 anos	-	(13.121)
		Subtotal	-	(44.367)
Bradesco FIM Master Previdência.....	DI1	0 a 12 meses	12.573	-
		Subtotal	12.573	-
Total			2.940.822	(6.908.387)

IND - Contrato futuro de Ibovespa; DI1- Contrato futuro de taxa média de depósitos interfinanceiros de 1 dia; DOL - Dólar.
O Resultado do exercício foi de R\$ 2.191.242 (R\$ (380.232) em dezembro de 2014) e, o valor a pagar foi de (R\$ 55.748) (R\$ 1.156 a receber em dezembro de 2014).

6 Prêmios a receber

a. Ramos de seguros

	2015	2014
Vida em grupo.....	85.950	85.174
Prestamista.....	29.963	50.486
Dotal misto.....	58.623	66.615
Acidentes pessoais coletivo.....	22.029	24.217
Eventos aleatórios.....	30.933	15.854
Acidentes pessoais.....	8.133	8.651
Vida individual.....	7.966	8.175
Outros.....	2.997	544
Redução ao valor recuperável.....	(56.808)	(52.147)
Total	189.786	207.569

b. Faixas de vencimento

	2015	2014
A vencer		
Até 30 dias.....	112.046	175.651
De 31 a 120 dias.....	2.365	4.905
Acima de 121 dias.....	32	4
Total a vencer	114.443	180.560
Vencidos:		
Até 30 dias.....	73.240	40.682
De 31 a 120 dias.....	47.127	31.011
Acima de 121 dias.....	11.784	7.463
Total vencidos	132.151	79.156
Subtotal	246.594	259.716
Redução ao valor recuperável.....	(56.808)	(52.147)
Total	189.786	207.569

c. Movimentação dos prêmios a receber

	2015	2014
Saldo em 1º de janeiro (*)	175.556	190.696
(+) Prêmios emitidos.....	5.681.222	5.294.549
(-) IOF.....	14.708	14.118
(-) Prêmios cancelados.....	(499.510)	(517.751)
(-) Recebimentos.....	(5.214.192)	(4.784.296)
Constituição de provisão para perda.....	(4.661)	(21.760)
Saldo em 31 de dezembro (*)	153.123	175.556

(*) Não contempla os prêmios de riscos vigentes não emitidos e prêmios de cosseguro aceito no montante de R\$ 36.663 (R\$ 32.013 em dezembro de 2014).

7 Ativos de resseguro e operações com resseguro

a. Composição

	2015	2014
Sinistros a recuperar.....	14.927	346
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR).....	13.965	8.927
Provisão de prêmios não Ganhos (PPNG).....	10.827	-
Provisão matemática de benefício concedido (PMBC).....	5.487	-
Provisão de sinistros a liquidar.....	1.815	3.685
Total	47.021	12.958

b. Movimentação de ativos de resseguros e operações com resseguro

	2015	2014
Saldo em 1º de janeiro	12.958	6.649
Reversão/Constituição de provisões.....	34.063	6.244
Sinistros recuperados.....	(14.386)	(6.150)
Atualização monetária e juros de sinistros.....	(195)	(412)
Provisão de sinistros a recuperar.....	14.581	6.627
Saldo em 31 de dezembro	47.021	12.958

c. Composição por ressegurador

Resseguradores	Categoria	2015				
		Prêmio cedido (nota 21e)	Prêmios a liquidar	Recuperação de sinistros (nota 21e)	Sinistros a recuperar	Sinistros a liquidar
IRB Brasil Resseguros.....	Local	27.279	7.904	26.135	14.927	1.815
Outros.....	Admitida	20	-	-	-	-
		27.299	7.904	26.135	14.927	1.815

Resseguradores	Categoria	2014				
		Prêmio cedido (nota 21e)	Prêmios a liquidar	Recuperação de sinistros (nota 21e)	Sinistros a recuperar	Sinistros a liquidar
IRB Brasil Resseguros.....	Local	16.261	510	6.882	346	3.685
Outros.....	Admitida	264	-	-	-	-
		16.525	510	6.882	346	3.685

8 Ativos e passivos fiscais

a. Créditos tributários e previdenciários

	2015	2014
Imposto a compensar.....	4.802	4.612
Total	4.802	4.612

b. Créditos tributários e Tributos diferidos líquidos

	2015	2014
Créditos tributários diferidos (i).....	774.991	653.859
Tributos diferidos (ii).....	(227.423)	(641.024)
Total	547.568	12.835

(i) Movimentação de créditos tributários diferidos

	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2015
Provisões judiciais - cíveis.....	116.047	78.256	(51.373)	142.930
Provisões para riscos de crédito.....	326.620	160.376	(113.852)	373.144
Provisões judiciais - fiscais.....	80.726	35.355	(938)	115.143
Provisões para desvalorização/impairment.....	114.893	94.334	(74.039)	135.188
Provisões judiciais - trabalhistas.....	2.883	2.739	(1.375)	4.247
Outros.....	12.690	4.119	(12.470)	4.339
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	653.859	375.179	(254.047)	774.991

	Saldo em 31/12/2013	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2014
Provisões judiciais - cíveis.....	136.415	36.459	(56.827)	116.047
Provisões para riscos de crédito.....	239.401	93.031	(5.812)	326.620
Provisões judiciais - fiscais.....	65.083	15.658	(15)	80.726
Provisões para desvalorização/impairment.....	119.111	84.441	(88.659)	114.893
Provisões judiciais - trabalhistas.....	4.143	1.113	(2.373)	2.883
Outros.....	5.917	12.106	(5.333)	12.690
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	570.070	242.808	(159.019)	653.859

(ii) Movimentação das obrigações fiscais diferidas

	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2015
Ajuste a valor justo - títulos disponíveis para a venda.....	593.229	168.072	(593.229)	168.072
Atualização de depósito judicial.....	47.795	11.556	-	59.351
Total	641.024	179.628	(593.229)	227.423

	Saldo em 01/01/2014	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2014
Ajuste a valor justo - títulos disponíveis para a venda.....	479.280	593.229	(479.280)	593.229
Atualização de depósito judicial.....	37.886	9.909	-	47.795
Total	517.166	603.138	(479.280)	641.024

b. Movimentação das provisões técnicas de seguros e previdência

	2015	2014
i. Seguros - Vida e Previdência - Planos Tradicionais de Risco		
Saldo em 1º de janeiro	12.318.724	10.935.950
(-) Retrocessões	(3.954)	(554.609)
Subtotal em 1º de janeiro	12.314.770	10.381.341
Constituição	7.636.620	7.173.150
Reversão	(5.535.775)	(5.184.951)
Sinistros avisados	1.386.996	1.644.521
Sinistros, benefícios e resgates pagos	(2.818.704)	(2.419.100)
Atualização monetária e juros de sinistros	1.515.873	749.809
Subtotal em 31 de dezembro	14.499.780	12.314.770
(+) Retrocessões	3.437	3.954
Saldo em 31 de dezembro	14.503.217	12.318.724
ii. Seguros - Vida com Cobertura de Sobrevivência (VGBL)		
Saldo em 1º de janeiro	87.144.951	74.522.214
Recebimento de prêmios líquidos de carregamento	24.568.992	19.951.707
Pagamento de benefícios	(26.703)	(15.824)
Pagamento de resgates	(14.393.789)	(12.682.364)
Atualização monetária e juros	9.987.082	6.607.822
Outras movimentações	(1.031.936)	(1.238.604)
Saldo em 31 de dezembro	106.248.597	87.144.951

Sinistros brutos de resseguro

	Ano do Aviso do Sinistro											Total
	Até 2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Montante estimado para os sinistros												
No ano do aviso	816.255	624.866	778.085	819.262	885.177	997.287	1.183.335	1.228.706	1.303.216	1.326.708	1.412.469	
Um ano após o aviso	778.352	608.403	766.642	829.831	909.937	1.006.142	1.180.974	1.219.349	1.295.014	1.369.187	-	
Dois anos após o aviso	755.274	590.246	772.788	845.582	926.808	1.012.326	1.181.021	1.229.698	1.323.077	-	-	
Três anos após o aviso	747.555	586.480	776.168	841.047	920.827	1.002.115	1.189.830	1.229.696	-	-	-	
Quatro anos após o aviso	738.165	590.823	779.660	838.726	927.503	1.013.162	1.186.599	-	-	-	-	
Cinco anos após o aviso	738.659	583.930	773.646	836.488	937.744	1.010.685	-	-	-	-	-	
Seis anos após o aviso	734.144	580.137	778.029	837.591	935.677	-	-	-	-	-	-	
Sete anos após o aviso	725.395	581.401	753.092	837.981	-	-	-	-	-	-	-	
Oito anos após o aviso	720.079	580.600	756.800	-	-	-	-	-	-	-	-	
Nove anos após o aviso	722.823	581.246	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dez anos após o aviso	725.305	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Estimativa dos sinistros na data-base	725.305	581.246	756.800	837.981	935.677	1.010.685	1.186.599	1.229.696	1.323.077	1.369.187	1.412.469	11.368.722
Pagamentos de sinistros efetuados	(708.786)	(563.870)	(724.289)	(811.422)	(891.666)	(946.874)	(1.114.341)	(1.137.570)	(1.162.625)	(997.589)	(886.412)	(9.945.450)
Provisão de sinistros a liquidar (administrativos e judicial)	16.519	17.370	32.511	26.559	44.011	63.811	72.258	92.126	160.452	371.598	526.057	1.423.272

Não foram considerados no desenvolvimento as operações de retrocessão de R\$ 3.437. O valor do resseguro da PSL monta R\$ 1.815.

f. Desenvolvimento da provisão de sinistro judicial - vida

	PSL	Resseguro
Saldo em 1º de janeiro de 2015	587.563	2.167
(-) Total pago no período	(159.376)	(10)
Total provisionado até 31/12/2014 para ações pagas no exercício	(139.577)	(10)
Quantidade de ações pagas no exercício	3.112	1
(+) Novas constituições referentes a citações do período	196.980	713
Quantidade de ações referentes a novas constituições no período	5.131	2
(+) Constituições referentes a citações de exercícios anteriores	38.291	-
(-) Baixas por extinto	(1.240)	-
(+/-) Alteração de estimativas	199.160	(1.416)
(-) Alteração da provisão por atualização monetária e juros	89.272	(204)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	950.650	1.250

15 Provisões judiciais

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a definição da ação. Não existem passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

i. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, em especial os descritos abaixo, os quais estão provisionados.

- As principais discussões são:
 - INSS – Valor depositado judicialmente R\$ 225.848 (R\$ 182.942 em 2014) e valor provisionado - R\$ 225.848: Discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro e previdência, instituída inicialmente pela Lei Complementar nº 84/96, e após, pela Lei 9.876/99 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei 8.212/91), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição.
 - INSS – Valor depositado R\$ 42.644 – Autuações correspondentes ao período de 2005 a 2011 relativas a contribuição previdenciária (INSS) sobre aportes em planos de Previdência Privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas a incidência de tal tributação (R\$ 28.605) e a multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes (R\$ 14.039).

ii. Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando o valor depositado. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

iii. Processos cíveis

As ações propostas referem-se a assuntos pertinentes à atividade comercial normal desenvolvida pela Companhia, sendo assuntos referentes à devolução de contribuições de planos previdenciários, à cobrança de benefícios e indenizações por danos morais. Processos judiciais movidos por terceiros, visando obter vínculo empregatício, são provisionados com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

a. Movimentação das provisões judiciais constituídas

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2015	226.207	7.207	290.117	523.531
Constituições	56.025	5.938	165.309	227.272
Reversões/Pagamentos	(15.321)	(3.434)	(126.647)	(145.402)
Atualização monetária	299.214	-	-	32.303
Saldo em 31 de dezembro de 2015	299.214	9.711	328.779	637.704
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2014	187.601	10.358	341.038	538.997
Constituições	23.978	2.783	91.148	117.909
Reversões/Pagamentos	(1.816)	(5.934)	(142.069)	(149.819)
Atualização monetária	16.444	-	-	16.444
Saldo em 31 de dezembro de 2014	226.207	7.207	290.117	523.531

b. Depósitos judiciais e fiscais

	2015	2014
INSS	225.848	182.942
Cíveis e trabalhistas	106.311	114.337
IR e CSLL	63.322	58.527
Sinistros	50.719	50.587
Outros	640	141
Total	446.840	406.534

16 Patrimônio líquido

a. Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, já considerados os atos societários abaixo, é representado por 175.225 (175.225 em dezembro de 2014) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

19 Transações e saldos com partes relacionadas

	2015	2014
Ativo	27.801.004	74.081.306
Disponibilidades	1.946	555
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	1.946	555
Aplicações - Operações compromissadas	27.717.474	73.934.251
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	27.717.474	73.934.251
Dividendos a receber	-	64.241
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. (empresa ligada)	-	64.021
BMC Previdência Privada S.A. (controlada direta até 30/11/2015)	-	220
Valores a receber	81.483	81.483
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	81.483	81.483
Cosseguro aceito	101	776
Bradesco Seguros S.A. (controladora direta)	101	776
Passivo	1.375.882	545.730
Valores a pagar	35.882	23.810
Bradesco Seguros S.A. (controladora direta) (a)	24.005	21.146
BSP Affinity Ltda. (empresa ligada)	2.550	2.550
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros S.A. (empresa ligada)	485	114
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. (empresa ligada)	8.842	-
Dividendos a pagar	1.340.000	521.920
Bradesco Seguros S.A. (controladora direta)	1.340.000	521.920
Total (Ativo - Passivo)	26.425.122	73.535.576

- (a) O rateio das despesas administrativas compartilhadas é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros, no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco Seguros e Previdência;
- (b) Consultoria comercial em seguros no desenvolvimento de produtos.
- (c) Refere-se a serviços de assistência 24 horas

iii. Previdência - PGBL e Planos Tradicionais de Renda

	2015	2014
Saldo em 1º de janeiro	34.393.292	33.770.113
Recebimento de contribuições líquidas de carregamento	2.427.912	2.136.713
Pagamento de benefícios	(573.308)	(532.904)
Pagamento de resgates	(2.123.360)	(2.142.511)
Atualização monetária e juros	3.893.897	2.615.983
Outras movimentações	(1.170.321)	(1.454.102)
Saldo em 31 de dezembro	36.848.112	34.393.292

c. Movimentação dos custos de aquisição diferidos

	Vida		Agenciamento	
	2015	2014	2015	2014
Saldo em 1º de janeiro	96.545	98.064	108.988	114.469
Constituição	108.988	98.064	(111.508)	(115.988)
Apropriação	(111.508)	(115.988)	94.025	96.545
Saldo em 31 de dezembro	94.025	96.545	94.025	96.545

d. Aging de sinistros judiciais

	2015			Total
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Provisão de sinistros a liquidar	269.738	418.739	340.469	1.028.946
Total	269.738	418.739	340.469	1.028.946
	2014			Total
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Provisão de sinistros a liquidar	175.922	189.258	326.909	692.089
Total	175.922	189.258	326.909	692.089

e. Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que as informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

Foram creditados aos acionistas juros sobre capital próprio no montante de R\$ 298.000 (R\$ 155.000 em 2014), calculados mediante a aplicação da Taxa de Juros de Longo Prazo sobre o patrimônio líquido, limitados a 50% do resultado antes da provisão para o imposto de renda. Os juros reduziram a despesa de imposto de renda e contribuição social em, aproximadamente, R\$ 134.100 (R\$ 62.000 em 2014).

A distribuição de lucros foi calculada como segue:

	2015	2014
Lucro líquido do exercício	3.319.078	3.034.680
Constituição da reserva legal	(165.954)	-
Base de cálculo dos dividendos	3.153.124	3.034.680
Dividendos antecipados	749.240	105.000
Juros sobre capital próprio creditados antecipados (líquidos dos impostos retidos na fonte)	253.300	131.750
Dividendos propostos	1.340.000	521.920
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício	74,29%	25,00%

b. Atos societários

Em Assembleia Geral Extraordinária e Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de março de 2015, foi deliberado aumento de capital social no montante de R\$ 475.153 elevando de R\$ 1.924.847 para R\$ 2.400.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta de Reservas de lucros - Reserva Legal R\$ 288.699 e Reserva estatutária R\$ 186.454. Esse ato foi aprovado pela portaria SUSEP nº 220 de 20 de julho de 2015.

Em 30 de novembro de 2015, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da investida BMC Previdência Privada S.A., com base nos números contábeis de 31 de outubro de 2015, visando promover a reorganização societária, maximizando operações e recursos disponíveis e, consequentemente, eliminando os custos operacionais, administrativos e legais advindos da manutenção daquela sociedade. A incorporação foi feita com base na Carta SUSEP de aprovação prévia nº 308/2015, firmado em 25 de setembro de 2015 e no correspondente laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil elaborado para a data base de 31 de outubro de 2015.

O patrimônio líquido contábil, objeto da mencionada incorporação, pode ser resumido como segue:

Ativo		Passivo	
Circulante	22.334	Circulante	888
Disponível	6	Contas a pagar	884
Aplicações	22.297	Débitos de operações - previdência complementar	2
Créditos tributários e previdenciários	6	Provisões técnicas - previdência complementar	2
Despesas antecipadas	25		
Ativo não circulante	1.023	Passivo não circulante	590
Realizável a longo prazo	716	Exigível a longo prazo	34
Créditos tributários e previdenciários	230	Contas a pagar	556
Depósitos judiciais e fiscais	486	Outros débitos	34
Investimentos	307	Provisões judiciais	556
Outros investimentos	307		
Total do ativo	23.357	Patrimônio líquido	21.879
		Total do passivo e patrimônio líquido	23.357

c. Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

d. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.



a) Remuneração do pessoal-chave da Administração			
Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:			
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social;			
• A verba destinada a custear planos de previdência complementar aberta dos Administradores, dentro do plano de previdência destinado aos Funcionários e Administradores; e			
• Foi determinado o valor máximo de R\$ 7.000 (R\$ 7.000 em 2014), líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 7.000 (R\$ 7.000 em 2014) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.			
Benefícios de curto prazo à Administradores			
	2015	2014	
Proventos	6.079	6.567	
Encargos sociais	1.368	1.477	
Planos de previdência complementar de contribuição definida	6.092	6.752	
Total	13.539	14.796	
A Companhia não possui benefício de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.			
b) Outros			
As operações compromissadas indicadas na nota explicativa nº 4, tom como contraparte o Banco Bradesco S.A.			
20 Principais ramos de atuação			
	2015		
Ramos	Prêmios Ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Seguros de pessoas	3.963.291	38,14	18,41
Previdência - risco	723.975	21,84	12,72
Total	4.687.266		
	2014		
Ramos	Prêmios Ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Seguros de pessoas	3.462.653	44,53	20,77
Previdência - risco	1.041.224	13,93	12,28
Total	4.503.877		
21 Detalhamento das contas de resultado			
a. Prêmios ganhos			
	2015	2014	
Prêmios diretos	5.340.368	4.915.601	
Contribuições de riscos	1.350.023	1.572.750	
Prêmios cedidos cosseguros	(59.921)	(101.591)	
Variações das provisões técnicas	(1.943.204)	(1.882.883)	
Total	4.687.266	4.503.877	
b. Sinistros ocorridos			
	2015	2014	
Sinistros	(1.636.312)	(1.606.059)	
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(40.168)	(119.309)	
Serviço de assistência	(55.065)	(52.437)	
Recuperação de sinistros	61.711	90.814	
Total	(1.669.834)	(1.686.991)	
c. Custos de aquisição - Seguros e previdência			
	2015	2014	
Comissões e agenciamento - seguros	(808.120)	(843.224)	
Comissões e agenciamento - previdência e VGBL	(163.716)	(125.980)	
Despesas relacionadas a vendas	(34.119)	(27.095)	
Despesas com encargos sociais	(23.587)	(25.054)	
Varição das despesas de comercialização diferidas	(2.520)	(1.519)	
Inspeção de riscos	(11.548)	(4.785)	
Recuperação de comissões	487	2.588	
Total	(1.043.123)	(1.025.069)	
d. Outras receitas e despesas operacionais - Vida			
	2015	2014	
Despesas com administração de apólice	(31.458)	(46.102)	
Despesas com títulos de capitalização	(38.928)	(41.463)	
Despesas com lucros atribuídos	(14.468)	(11.533)	
Outras despesas operacionais	(30.653)	(5.105)	
Provisão de processos judiciais cíveis	(9.517)	1.075	
Despesas com encargos sociais	(201)	(383)	
Receita com DPVAT	-	3	
Provisão para risco de crédito	19.050	(31.385)	
Total	(106.175)	(134.893)	
e. Resultado com operações de resseguro			
	2015	2014	
Prêmios resseguros cedidos	(27.299)	(16.525)	
Varição da provisão IBNR – resseguro	5.038	6.358	
Recuperação de indenização de resseguro	26.135	6.882	
Varição da Provisão da PPNG	10.827	-	
Varição das provisões técnicas - resseguro cedido	(1)	-	
Receitas com participações em lucros	-	4.459	
Total	14.700	1.174	
f. Rendas de contribuições e prêmios de VGBL			
	2015	2014	
VGBL	24.689.595	20.044.929	
PGBL	2.296.243	2.019.104	
Previdência	148.911	132.826	
Total	27.134.749	22.196.859	
g. Rendas com taxas de gestão			
	2015	2014	
VGBL	1.264.905	1.031.457	
PGBL	254.084	377.012	
Previdência	9.811	9.299	
Total	1.528.800	1.417.758	
h. Outras receitas e despesas operacionais - Previdência			
	2015	2014	
Provisão para riscos sobre outros créditos	(119.403)	(219.055)	
Reversão/Provisão de processos judiciais cíveis	(29.145)	49.846	
Outras receitas e despesas operacionais	64.253	36.279	
Total	(84.295)	(132.930)	

i. Despesas administrativas		
	2015	2014
Despesas com pessoal próprio:	(258.795)	(280.824)
Ordenados	(66.138)	(57.382)
INSS/FGTS	(24.328)	(39.265)
Planos de previdência privada	(7.933)	(10.436)
Honorários da administração	(4.965)	(6.567)
Programa de alimentação ao trabalhador	(6.304)	(9.729)
Despesas com vale transporte	(1.548)	(1.096)
Outras	(147.579)	(156.349)
Despesas com localização e funcionamento	(113.905)	(95.405)
Despesas com serviços de terceiros	(105.825)	(94.804)
Despesas com dispositivos e contribuições	(62.606)	(105.317)
Despesas com publicidade e propaganda institucional	(37.117)	(42.187)
Despesas administrativas diversas	(7.034)	(8.602)
Total	(585.282)	(627.139)
j. Despesas com tributos		
	2015	2014
Despesas com COFINS	(283.293)	(284.945)
Despesas com PIS	(46.035)	(46.299)
Despesas com ISS	(30.767)	(28.484)
Despesas com taxa de fiscalização	(3.580)	(3.245)
Outras despesas com tributos	(31.180)	(1.463)
Total	(394.855)	(364.436)
k. Resultado financeiro		
i. Receitas financeiras		
	2015	2014
Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente constituídos		
garantidores de planos de benefícios	12.190.065	8.294.334
Receitas com títulos de renda fixa	5.531.589	3.428.053
Outras receitas financeiras	112.707	76.666
Receitas com títulos de renda variável	999	142.092
Receitas com títulos de renda variável - juros ao capital próprio e dividendos	137.734	52.940
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais	36.235	29.236
Receitas com operações de seguros e resseguros	243	147
Total	18.009.572	12.023.468
ii. Despesas financeiras		
Atualização monetária - VGBL	(9.987.082)	(6.607.822)
Atualização monetária - previdência e PGBL	(4.890.651)	(3.124.602)
Despesas com títulos de renda variável	(61.248)	(154.389)
Despesas com operações com seguros e resseguros	(591.949)	(242.102)
Redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários	(223.186)	(211.102)
Outras despesas financeiras - impostos, contribuições e eventuais	(30.182)	(21.096)
Atualização monetária de processos judiciais	(32.303)	(16.444)
Outras despesas de seguros	(7.780)	-
Total	(15.824.381)	(10.377.557)
Total	2.185.191	1.645.911
l. Imposto de renda e contribuição social		
	2015	2014
Impostos diferidos		
Constituição no exercício sobre adições temporárias	109.379	73.880
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(2.047.222)	(2.063.506)
Imposto de renda e contribuição social devidos	(1.937.843)	(1.989.626)
22 Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social		
	2015	2014
Resultado antes de impostos e participações	5.257.282	5.031.277
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 20%, respectivamente (1) ..	(2.365.777)	(2.012.511)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Equivalência patrimonial tributada nas controladas	561	14.922
Participações no lucro	162	2.788
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	159.979	-
Juros sobre capital próprio	134.100	62.000
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas indedutíveis:	53.384	(55.385)
- Doações e patrocínios	(26.977)	(41.261)
- Contribuições para entidade de classe	(162)	(866)
- Dividendos	8.507	9.606
- Outros	72.016	(22.864)
Ajustes efetuados na declaração de rendimentos	79.748	(1.440)
Imposto de renda e contribuição social no exercício	(1.937.843)	(1.989.626)
Alíquota efetiva	36,86%	39,55%
(1) A partir de setembro de 2015, a alíquota da contribuição social para as empresas dos setores financeiro e seguros foi elevada para 20%, de acordo com a Medida Provisória 675/2015 (convertida na IN 1.591/2015)		
(2) Refere-se a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação a alíquota de 20% demonstrada.		
23 Informações complementares		
a. Relatório do Comitê de Auditoria		
O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador final) em 05 de fevereiro de 2016, nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo e Valor Econômico.		

DIRETORIA

Randal Luiz Zanetti - Diretor Gerente	Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa - Diretor	Jair de Almeida Lacerda Júnior
Ivan Luiz Gontijo Júnior - Diretor Gerente	Jair de Almeida Lacerda Júnior - Diretor	Atuário - MIBA 809
Alexandre Nogueira da Silva - Diretor	Marco Antonio Gonçalves - Diretor	
Enrique Adan Y Coello - Diretor	Vinicius José de Almeida Albemaz - Diretor	João Batista Zorzete
Eugênio Liberatori Velasques - Diretor		Contador - CRC 1SP248285/O-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da Bradesco Vida e Previdência S.A. Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco Vida e Previdência S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016.

KPMG KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Luciene Teixeira Magalhães
Contadora CRC RJ-079849/O-3

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Bradesco Vida e Previdência S.A.

Escopo da Auditoria
Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Bradesco Vida e Previdência S.A. (Sociedade) em 31 de dezembro de 2015, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente.

Responsabilidade da Administração
A Administração da Sociedade é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Atuários Independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera

os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Sociedade, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da Bradesco Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2015, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.